

Consumidores conscientes fazem dinheiro render com consórcios.

Muitas pessoas têm dificuldade para entender o que é o pagamento à vista no consórcio.

Universitários, embaixadores, professores que encaram suas carreiras como missão ou viverem uso consciente, são aqueles que sentem a necessidade de economizar. Eles não só querem economizar, mas também querem fazer parte de um investimento entre amigos e familiares. Eles querem ter uma renda com o menor custo possível, e isso é exatamente o que os consórcios fazem.

Alguns fatores explicam essa demanda. Primeiro, é a facilidade social que existe em se tornar parte desse movimento dos jovens. Segundo, é o aumento do valor das vans e veículos de entrada. Para aquisição de automóveis, é importante lembrar que o financiamento é feito com recursos próprios, que são obtidos através de empréstimos bancários ou consórcios. O terceiro fator é a possibilidade de pagar o carro em parcelas mensais, que são divididas entre os consórcios principais, que são os consórcios de veículos, que possuem cerca de 10% da participação em cada veículo.



Facilitando o seu negócio

- Vendas online
- Assistência técnica ágil
- Formatação da loja
- Manutenção da loja
- Remoção de arquivos
- Configurações
- Upgrade de sistemas

Facilitando o seu negócio

- Vendas online
- Assistência técnica ágil
- Formatação da loja
- Manutenção da loja
- Remoção de arquivos
- Configurações
- Upgrade de sistemas

www.4d.com.br | 52 3203-5150 | 15 98593-3987 | 15 98593-3987

Este trabalho foi feito com base na versão 15.0 do software 4D. Consulte o manual.



Lances: como funcionam?

Os membros que estiverem em dia com os pagamentos do grupo podem ofertar um lance de antecipação de mensalidades futuras. "O lance é indicado para aquelas pessoas que tem uma reserva financeira e que estão querendo agilizar o recebimento do seu crédito", explica Rossi. O consórcio que apresentar o maior lance entre os membros será o contemplado. Em casos de consórcios imobiliários, o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) pode ser utilizado para a efetivação de propostas.

Opção para indisciplinados

Se você é uma daquelas pessoas que em todo Réveillon promete poupar dinheiro para a aquisição de determinado bem e não consegue, o consórcio pode ser a solução. A poupança coletiva cria a "obrigação" do pagamento da mensalidade, característica que o individual não possui. Isso torna o consórcio uma boa alternativa para os indisciplinados no resguardo financeiro. "Principalmente para aquelas pessoas que não precisam do bem imediatamente", completa o representante da Abac.

Cuidado!

Antes de assinar qualquer contrato de consórcio é importante verificar junto ao Banco Central do Brasil, órgão regulador da modalidade, situação da finanças que se propõe em ser a administradora. No portal do Banco Central (www.bcb.gov.br) é possível ter acesso às instituições que estão impedidas de formar novos grupos e conferir se a administradora existe, de fato. Rossi ressalta que além dos cuidados referentes à situação da finanças, é necessário precaução na análise do acordo proposto. "O interessado deve ler o contrato com bastante atenção para conhecer seus direitos e obrigações para que não haja dúvidas durante o andamento do consórcio", afirma.

Como tudo começou

Hoje utilizado em vários países da América Latina – Uruguai, Argentina, Colômbia, Venezuela e México, entre outros –, o consórcio é invenção de brasileiros. Com o avanço da indústria automotiva no Brasil durante governo de Juscelino Kubitschek, um grupo de bancários do Banco do Brasil vislumbrava a aquisição de automóveis, em 1962. Com poucos recursos financeiros e dificuldades em obter crédito, eles resolveram organizar uma "poupança coletiva", na qual cada membro contribuía com uma mensalidade. Quando atingiram o valor para a compra do automóvel, surgiu a dúvida: o primeiro carro ficaria com quem? Em consenso, decidiram sortear o bem. A ideia dos bancários fez sucesso e sua estrutura é mantida até hoje.

Taxa de administração

Nos consórcios não existe o pagamento de juros, mas sim, da taxa de administração, que é embutida no valor da mensalidade paga à administradora do consórcio, responsável por gerir o dinheiro do grupo. Em muitos casos o financiamento se mostra muito mais caro que o consórcio. Mas isso não é regra, varia de caso para caso e deve-se levar em consideração o tempo previsto para o pagamento e a necessidade de aquisição do bem.

Outras modalidades

O consórcio geralmente é associado à aquisição de automóveis e imóveis. Embora essas sejam as modalidades mais populares, o sistema não se restringe apenas a esses segmentos. Há quem escolha a modalidade para a compra de móveis, reformas de imóveis, eletroeletrônicos, eletrodomésticos, barcos, aeronaves e passeios turísticos, por exemplo.

**Fim de ano
é na Vero Verde!**

Venha conferir nossos pacotes especiais para confraternizações de final de ano!

www.veroverde.com.br



/pizzariaveroverde



@pizzariaveroverde

Av. Padre Anchieta, 259 - B. Jardim - Santo André - SP - Telefone: (11) 4433-0888

